

1º Lugar

ÁUREA, ALMA, E O NOSSO SORRISO

INÁCIO

LUIZ MARCIO RIBEIRO VIANA

Fac. de Ciências Económicas — 3º ciclo

Áurea, no ouro de seus anéis

me vejo:

ciclos e bicicletas

as mãos dadas cedidas

na bôca sangue e feridas

Auri-verde brisa e brasão de minha gente

Alma, no fundo de sua calma

me armo:

lanças e canivetes

canas, canais, êsses canaviais

de velhas guerras, avenidas

Ama a verde paisagem verde dêsse país

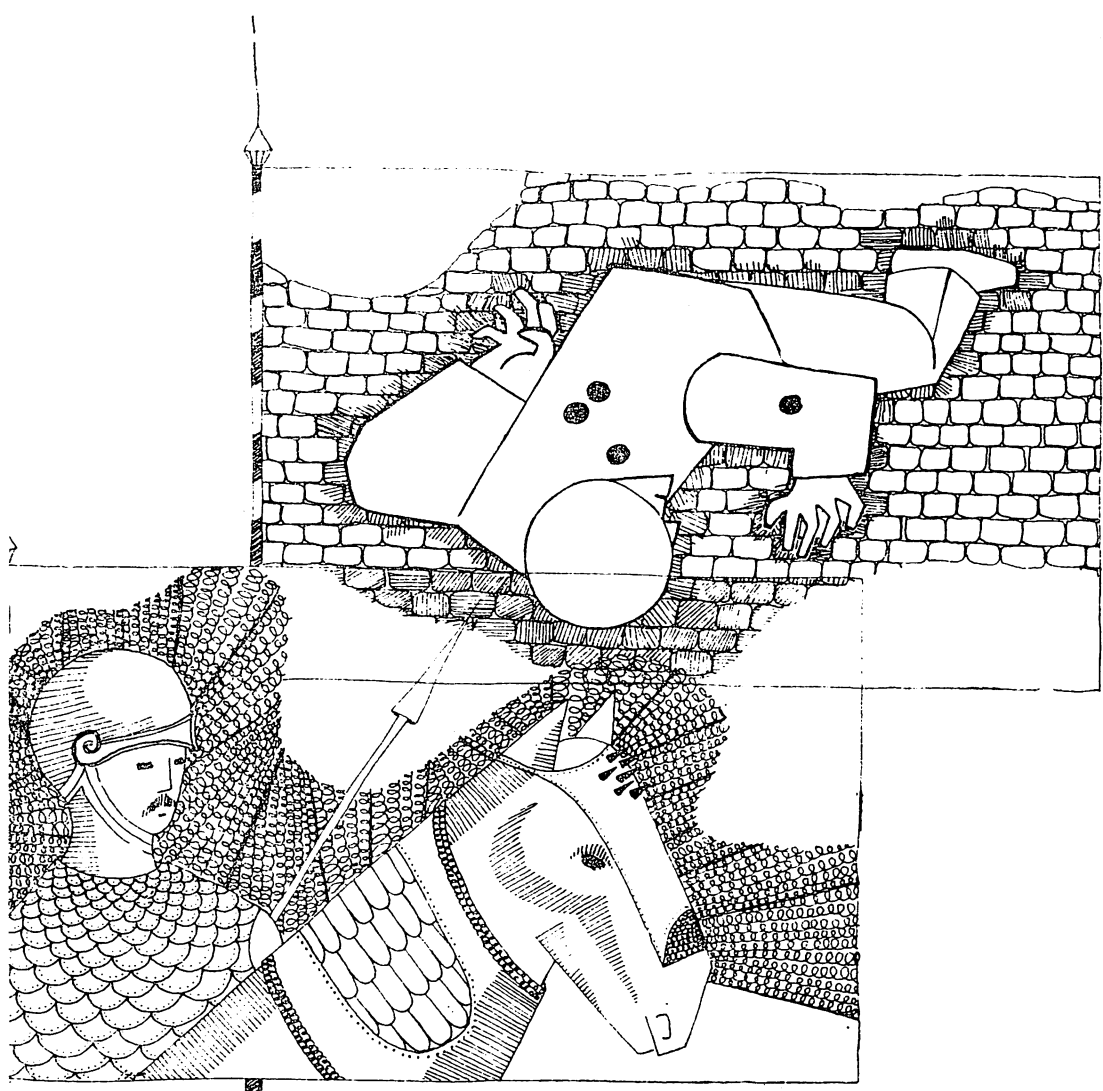
Que eu, Áurea, brilhe nos brilhantes

e bilhares, bñlis

e a minha venérea idade

me arda na árdua luta

dos lençóis, os sóis, a claridade



Edinburgh 73

Auri-dentes, cáries e o nosso sorriso

Que eu, Alma, à mão armada
e cavaleiro andante
e de quebra essas vitrines
e um anúncio luminoso
essas nossas tardes vagabundas

Ama a parda paisagem pálida dêsse pais

Por enquanto, Áurea, faço guarda
à minha memória
e o corpo perfurado
dessa janela os janelos
e o vazio da rua e minha casa

Alfinêtes, aços e bagaços de minha gente